

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS	-2. AGO. 1980		

# FRS E AD LEGALIZADAS PARA AS LEGISLATIVAS

## • APU e POUS/PST já o haviam feito

Quatro coligações eleitorais encontram-se registadas na Comissão Nacional de Eleições para o sufrágio de 5 de Outubro.

Ontem procederam à entrega dos documentos, nos termos legais, a Frente Republicana e Socialista, formada pelo PS, ASDI e UEDS, e a Aliança Democrática, constituída pelo PSD, CDS e PPM.

As restantes coligações são a Aliança Povo Unido (PCP e MDP), registada a 24 de Julho, e o Partido Democrático de Unidade Socialista/Partido Socialista dos Trabalhadores (POUS/PST), registada a 30 de Julho.

Nos termos da Lei Eleitoral, as coligações de partidos não carecem de ser anotadas pelo Supremo Tribunal de Justiça, mas devem ser comunicadas à CNE, deixando de existir logo que for tornado público o resultado definitivo das eleições.

A Frente Republicana e Socialista procedeu discretamente ao seu registo, enquanto a Aliança Democrática enviou à CNE António Capucho, coordenador eleitoral da AD e Portugal da Silveira, do PPM. Não esteve presente nenhum elemento do CDS.

António Capucho disse à ANOP que as listas da coligação serão anunciadas oficialmente no próximo dia 5.

O coordenador eleitoral da AD anunciou, ainda que o cabeçalho de lista para o círculo eleitoral de Beja continua a ser o social-democrata António Chagas, acrescentando que o CDS nas listas da AD apenas terá os primeiros lugares, nos distritos da Guarda e de Portalegre.

### Concluídas as listas dos candidatos do PS

A Comissão «ad hoc» do Partido Socialista para a elaboração das listas de deputados concluiu ontem o seu trabalho, devendo agora ser presentes ao órgão coordenador da Frente Republicana e Socialista para integração dos outros candidatos dos partidos que integram a FRS.

As listas, que o Secretário Nacional António Esteves classificou como sendo de «consenso possível», deverão ser brevemente divulgadas em conferência de Imprensa.

Por enquanto, a Comissão considera-se satisfeita por ter levado a bom termo um trabalho complexo como é este e, segundo as palavras de António Esteves, está convicta que os «candidatos da FRS têm, a seu tempo, provas dadas de renovação que asseguram a credibilidade que o eleitorado certamente lhe reconhecerá.

De qualquer modo, se o problema interno do PS, relativo à elaboração das listas, parece resolvido e, especialmente, a questão dos

candidatos a mais para lugares a menos, parece no entanto, que se encontra comprometido o alargamento da FRS a outras associações de carácter político.

Com efeito, poderá realizar-se ainda uma reunião da FRS com aquelas associações, entre as quais se contam a BASE-FUT, o CES e o RAS, que reclamaram a sua participação na Comissão Coordenadora. Esta posição não mereceu a aceitação da FRS admitindo-se assim como mais provável a ruptura das negociações, com vista ao alargamento da Frente Republicana e Socialista a outras associações de carácter político.

### APU porta a porta em Portalegre

O economista Joaquim Miranda, encabeça a lista dos candidatos da APU no círculo de Portalegre para as próximas eleições legislativas — foi divulgado nesta cidade.

Joaquim Miranda, do Partido Comunista Portuplês, é actualmente deputado da Aliança Povo Unido por Portalegre.

Compõem a lista da APU quatro membros do PCP, um do MDP/CDE e três independentes. Segundo um dirigente local, a APU propõe-se eleger dois deputados neste círculo.

No que respeita ao trabalho a desenvolver durante a campanha eleitoral, aquele membro da APU referiu que ela se processará no tipo «porta a porta» e com a realização de festas populares em todos os locais de distrito.

### Candidaturas da UDP nos Açores

Paulo Borges é de novo cabeça de lista da UDP pelo círculo dos Açores à Assembleia da República — anunciou aquele partido, Delegado sindical na Ilha Terceira e operário de lacticínios, Paulo Borges encabeçou já a lista da UDP às eleições intercalares.

A Coordenadora Regional da União Democrática Popular, que também decidiu apresentar listas às eleições para a Assembleia Regional dos Açores, afirmou que os seus candidatos àqueles actos eleitorais terão de ser «democratas e trabalhadores que se tenham destacado nas lutas travadas na região em defesa dos direitos e das condições de vida do povo trabalhador».

Entretanto, reunirá em Ponta Delgada, nos dias 23 e 24 Agosto, o I Congresso Regional da União Democrática Popular (UDP).

A marcação e local do Congresso foi decidida em Angra do Heroísmo pela Coordenadora Regional do partido.

### PT concorre em todos os círculos

O Partido Trabalhista anunciou que vai concorrer às próximas eleições em todos os círculos.

Foram revelados os cabe-

ças de lista de alguns círculos: Porto, Álvaro de Vasconcelos; Aveiro, Ana Faria; Viseu, Maria do Céu Ricardo; Guarda, Viriato de Albuquerque; Coimbra, Avelino Vaz; Castelo Branco, António Reis; Setúbal, Correia dos Santos; Faro, Vasconcelos Ramos; Madeira, Mourato Costa; Açores, Carlos Ricardo e Europa, Ângelo Guerreiro.

Ao apresentar-se ao eleitorado, o PT surge como «alternativa dinâmica e construtiva à AD que já provou não ser capaz de conduzir o país ao progresso social e à justiça, à APU totalitária e à FRS inconsistente, contraditória e sem futuro».

Para o PT é importante apresentar «propostas construtivas e concretas para melhorar as grandes e pequenas coisas de que é feita a vida dos portugueses».

Nos seus projectos de lei conta já com leis reguladoras das actividades publicitárias, do comércio a defesa do cidadão contra a fraude comercial, e ainda leis de defesa dos autores, intérpretes, inventores bem como do cidadão contra a burocracia, de defesa do ambiente e da língua portuguesa.

O PT reivindica para si o lugar de «árbitro» no Parlamento, considera o processo de adesão à CEE «inevitável» e ainda não decidiu do seu apoio ao candidato presidencial que publicará depois de «comparados os programas».

### PSR divulga

#### cabeças de lista em todo o país

O Partido Socialista Revolucionário concorrerá às próximas eleições legislativas em todos os círculos. Os dirigentes do partido João Cabral Fernandes, António Brandão e Helder de Sousa são os cabeças de lista em Lisboa, Porto e Évora, respectivamente.

Manuel Graça Costa é o número um em Aveiro, António Gomes em Beja, José Domingos Mateus em Bragança, João José Martins em Castelo Branco, Adélino Fortunato em Coimbra e Bernardo Vasconcelos em Faro.

O círculo eleitoral da Guarda é encabeçado por Fernando Simões Alberto, o de Leiria por Joaquim Carvalho, o de Portalegre por Maria José Maranhão, o de Santarém por Margarida de Sousa, o de Setúbal por Henrique Guerreiro, o de Viana do Castelo por Manuela Monteiro, o de Vila Real por Maria Celeste Mateus e o de Viseu por Hugo Cardoso da Silva.

Miguel Miranda Maia é o primeiro nos Açores, Maria Graça Carvalho na Madeira, Helena Peixoto na Europa e Helena Vantache no círculo fora da Europa.

Não está ainda decidido o número um por Braga.

### AD ACUSA PS

#### DE VIOLAÇÕES

#### À LEI ELEITORAL

Em comunicado ontem tornado público, a AD acusa o PS de desprezar a legalidade, «na ânsia ilusória de obter mais alguns votos a qualquer preço», salientando que a lei eleitoral para a Assembleia da República impede a propaganda política feita, directa ou indirectamente, através dos meios de publicidade comercial, a partir da publicação do decreto que marcou a data das eleições.

O documento da Aliança Democrática acrescenta que «já foram detectadas e transmitidas à Comissão Nacional de Eleições as seguintes irregularidades, sem prejuízo de eventual participação criminal: painéis publicitários com cartazes gigantes da chamada «Frente», pelo menos nas cidades de Lisboa e Porto e em grande profusão; publicidade da mesma «Frente» em aeronaves que sobrevoam praias; anúncio em alguns jornais de 30.7.80 sobre o tempo de antena do PS, incluindo fotografias do secretário-geral e «slogans» da «Frente»; contrato com a organização da Volta a Portugal em bicicleta para utilização da camisola do prémio da montanha anunciando o «Accão Socialista», órgão oficial do PS».

«Estamos certos, termina o comunicado, que a Comissão Nacional de Eleições não deixará de actuar nos termos da lei, como aliás já o fez em relação aos painéis publicitários ordenando a retirada dos cartazes da «Frente». A Aliança Democrática lamenta os processos do PS e deixa à consideração do eleitorado o juízo dos factos descritos».

